

Assinatura do Acordo de Reparação de Brumadinho completa quatro anos com 139 projetos da Consulta Popular já iniciados

Ter 04 fevereiro

Há exatos quatro anos, no dia 4/2/2021, foi assinado o [Acordo de Reparação](#) que destinou R\$ 37 bilhões para compensação e reparação dos danos provocados pelo rompimento das barragens da Vale em Brumadinho, em 2019.

Já estão em execução R\$ 15,6 bilhões na região atingida e em Minas Gerais – a reparação ambiental não tem teto. O acordo foi firmado entre o [Governo de Minas](#), o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o Ministério Público Federal (MPF), a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) e a mineradora. A tragédia causou a morte de 272 pessoas e gerou danos irreparáveis à população e ao meio ambiente.

Com foco na recuperação da área atingida, o acordo priorizou ações que envolvem, além de Brumadinho, outros 25 municípios da bacia do Paraopeba, com investimentos em diversas áreas essenciais, como saúde, infraestrutura, meio ambiente e economia. Quatro anos depois, 139 dos quase 200 projetos selecionados por Consulta Popular para reparação da região atingida já foram iniciados.

"Desde o primeiro momento, concentramos todos os esforços para agilizar a reparação aos atingidos e cuidar da recuperação econômica, ambiental e social da região. Foi uma determinação para que se tirasse logo do papel as ações, cobrando e apresentando soluções rápidas", afirmou o governador Romeu Zema.

□

"O Governo de Minas, em parceria com as Instituições de Justiça, garantiu um termo robusto, célere e que realmente trouxe medidas efetivas para quem precisava, com urgência e sem tempo a perder", completou Romeu Zema.

□

Para a secretária de Estado de [Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#), Luísa Barreto, a esperança é que, com o apoio contínuo do Governo de Minas e dos demais compromitentes do Acordo Judicial, Brumadinho e a região atingida sejam um marco de superação e reconstrução de toda a bacia do Paraopeba.

□

"Nossa missão é oferecer à população da região a chance de recomeçar, com dignidade e novas oportunidades", disse Luísa Barreto.

□

Reparação

O [advogado-geral do Estado \(AGE-MG\)](#), Sérgio Pessoa, ressaltou que o acordo proporcionou uma atuação imediata para atendimento das pessoas atingidas na bacia do Paraopeba.

□

"A assinatura do acordo foi importante para construir uma cultura da desjudicialização, em uma perspectiva de priorizar um bom diálogo em busca de soluções mais resolutivas e mais assertivas em prol da sociedade", pontuou Sérgio Pessoa.

□

Desde 2021, os recursos destinados à reparação têm sido aplicados em diversas frentes, com o

objetivo de promover um legado duradouro para as futuras gerações e contribuir para a recuperação e o fortalecimento da região.

Um dos projetos da Consulta Popular já em andamento é a construção de mais de 480 casas populares, que estão sendo erguidas nas cidades atingidas. Dessas, 260 unidades são em Brumadinho. A economia da região também está sendo impulsionada com a construção de um Distrito Industrial em Brumadinho.

Na área de infraestrutura, estão sendo executadas obras de mobilidade, como a pavimentação da MG-060, que liga Esmeraldas a São José da Varginha, concluída em setembro de 2024. O asfaltamento facilita o tráfego e melhora a conectividade entre os municípios, promovendo acesso aos serviços públicos e gerando novas oportunidades para a população.

Além disso, o lançamento do edital do Programa de Saneamento Básico da Bacia do Paraopeba representa um avanço significativo para os municípios da região. Com o programa, investimentos em esgotamento sanitário, abastecimento de água e drenagem urbana serão realizados, melhorando a qualidade de vida e a saúde pública, além de contribuir para a preservação ambiental.

As principais ações e entregas dos quatro anos de execução do Acordo de Reparação estão disponíveis [na cartilha lançada pelos compromitentes](#).



